ORGÃO DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUEZ (S. P. I. C.)

Eumero avulso 29 centavos

PROPRIEDADE DO GRUPO EDITOR "O COMUNISTA"



Redactor principal: J. CARLOS RATES

EDITOR: JOSÉ RODRIGUES

RUA DO CONDE DAS ANTAS, 81 7/0

TRAVESSA DA AGUA DE FLOR, SS - LISBOA

A SEMANA DA GUERRA

NO X ANIVERSARIO DA GRANDE GUERRA

Semana de acção anti-imperialista e anti-social-traidor

O momento em que os tartufos da fementida paz de Versailles, os mesmos que disseram ao mundo ter sido a «Grande Guerra» a ultima guerra — «a do Direito e da Justiça, a que daria a paz ao mundo e libertaria os povos rimidos» — com o mais inaudito dos cinismos estão atindo uma nova conflagração mundial;

No momento em que a «canalha do-alto» nos seus esta dos-maiores, nos seus «trusts», nos seus sindicatos-patronais e nos balcões dos seus bancos, dia e noite planeia a nova

No momento em que os sicarios do imperialismo, essa seita dos «camisas-negras», por intermedio das suas organisações fascistas e à força de ondas de sangue e de oleo de ricino procuram sustar o avanço da Revolução Social;

No momento em que os lacaios da burguesia, ess sabujos que se dizem socialistas, sociais-democratas (sociais--traidores, em verdade) no mbmento em que es renegados da causa proletariana, num repugnante servilismo, se preparam para mais uma vez, a troco dumas pastas mi-nisteriais, intrujarem as classes trabalhadoras prometendo-

lhes, por intermedio dos seus orgãos mundiais, a II Inter-nacional e F. S. 1. de Amesterdam, as lerias da greve nas fabricas de munições, «boycottage», paralização dos transportes e greve geral em caso de perigo duma nova guerra, quando, de facto, essa mesma escoria — no governo trabalhista em Inglaterra, no «Bloco das esquerdas» em França e no governo social democrata, na Alemanha — nada mais fazem que fomentar a guerra que se aproxima: já votando-lhe os creditos necessarios, já mantendo, ás escancaras, em activa e ininterrupta laboração os arsenais e laboratorios, para que os barcos, os aviões, a metralha e os gazes asfixiantes se multipliquem por milhares, por milhões de toneladas;

No momento, finalmente, em que os poltranazes dos varios matizes, levando á frente os «pudicos» anarquistas e os anarco-sindicalistas, num pronunciado medo á Revolução uns, quiçá num inconfessavel propósito outros, se tornam os melhores esteios da burguesia, - no momento em que até mesmo os «bolchevistas-de-café», num comodismo ignaro, aguardam os acontecimentos, - sobre os milhões de cadaveres da «Grande Guerra», sobre os milhões

de mutilados, de orfãos, de viuvas, originadas pela «grande guerra», emfim, sobre toda a humanidade martirisada pela »grande guerra» — já paira a sinistra amença duma nova e porventura mais tenebrosa conflagração mundial.

A Internacional Comunista, com os olhos fitos n vir, ao rememorar o X aniversario da Guerra Mundial, fiel as sapientes indicações de Lenine, deliberou que nos 31 países oude existem as suas secções, durante os dias que vão de 27 de Julho a 3 de Agosto, os seus filiados produzam manifestações de veemente protesto contra o imperialismo e os sociais democratas; contra os fautores e os cumplices da grando guerra e da proxima futura guerra mundial.

nesta conformidade que a «Comissão Central do Partido Comunista Portuguez» exorta todas as suas secções federações regionais, comunas, nucleos sindicais, células de oficina, etc. — a, nas respectivas esferas de acção, realizarem a Semana da Guerra, por todos os meios ao seu alcance, nomeadamente por meio de comicios, sessões de propaganda, conferencias, publicação de manifestos, etc.

A COMISSÃO CENTRAL

CAMARADAS: «O Comunista» inicia a Semana da Guerra lançando aos ares, para que sejam repetidos por todos os camaradas, os seguintes brados:

Abaixo a guerra! Viva a batalha revolucionária pró-poder para os trabalhadores! Abaixo os falsos revolucionarios! VIVA A INTERNACIONAL COMUNISTA!

Viva a União Universal das Republicas Sovietistas!

A semana da guerra em Lisboa

Domingo, 27 de Julho

Segunda-feira, 28 de Julho

ito do Pina (Sede da See, da Const. Civil) - A's 21 h.: Sessão de propa-gasda. Oradores: Joaquim Osr-doso, Frederico Serva.

Terça-feira, 29 de Jaibo

Quarta-feira, 30 de Juiho

Na Comunha Nono Vasco - Rus Antonio Maria Carteso, 20, 1.º (Sede da Ass. des Calzeiros) - A v 21 h.: Ses-silo de propaganda. Oradores: Rodri-gues Loureiro, José Côrvo.

Quinta-feira, 31 de Jatho

Comuna 7 de Novembro-de Mirante, 50, 1.º (Sede da Ass. de se, des Tabaces). A's 21 h.: Conferen-a pelo dr. Sobral de Campos.

Sexta-feira, 1 de Agosto

Domuna Kart Liebokneoht-te S. Vicente, 69, 1- (Sede da Au-Pes do Trátego da Alfandega). Av. Sessão de propaganda. Orado-l A. Neves Quinta, 55. Fer-ra Quartel.

Sabado, 2 de Agosto

Esforçam-se alguns vultos do P. R. R. em pretender convencer-nos de que allo há entre republicanos radicais e comunistas ums discordância tal de princípios e de objectivos que os impossibilite de irem juntos para a

Revolução.

Por outro lado, alguns comunistas, in nomine, sem más intenções no entanto, fazem esforços desesperados por atrelar o Pertido Comunista aos sucessos ou insucessos perolucionários do P. R. R. e, mais ainds, cutão el vados duma tai fobia revolucionário que also desdenham cooperar recolucionários por militario desdenham cooperar recolucionários com militarios por militarios desdenham cooperar recolucionários com militarios desdenham cooperar recolucionários com militarios desdenham cooperar recolucionários de la constante de la constante de la constante de la complexión de la complexión de la constante de la constante de la constante de la complexión de la complexión de la constante de la

do P. R. R. e, mais ainda, couso crades duma ial fobia recolucionária que also desdenham cooperar recolucionáriamente com indivíduos cujos princípios e objectivos políticos nada teem de esquerdistas dentro do regime precaistente.

Já se viu o prolestariado organisado cooperar com Sidónio Pais, que iniciou entre nós uma política que se alto diferencia, no funde e na férma, da de Mossalini, na Itális, e da do Primo da Rivera, na Hespanha. El preciso que esta atituda absurda não volte a repetir-se. O Partido Comunista, garantimo lo, aunea dará um tal passo, sejam quais forem as influências internas ou externas que o impulsionem para tão porigose caminho.

O Partido Comunista é um partido revisionenteis, é um partido que allo tem o direito a conservar-se que super-

tativa perante os movimentos revolucionários, palo contrário, deve interferir nôles, activamente, mas definindo com clareas a sua posição, não confundindo es seus objectivos com os de qualquer agrapamento que, não obstante as suas promessas de radicalismo, deixará intacto, tode o sparelho político de domínio existentes, conservadores ou radicais, não se diferenciam nêste aspecto do problema: querem una ou outros defender e garantir es interesses de todes os cidadãos. De todes os cidadãos, ouçam bem. Ora nós, muito ao contrário, queremos salquilar os direitos políticos duma clasas — a burguesia — e garantir e reservar o exclusivo desses direitos a outra classe — o proletariadó. São atitudes bem diferentes, absolutamento opostas.

neira que fiquemos sempre com as mãos livres, com a mais âmpla liber-dado de movimentos. Devemos estas sempre pronto à assumir a responsa-bilidade da nossa acção e não unbor-diná-la nunca aos interesses e objecti-vos deatres agrupamentos.

— Inábil confissão pública! — dir-

- Engano f — diremos nos. A poli-tica, a nossa política comunista, dev-fazer-se assim. Jogo france e cartas na môsa, embora isto pese aes peque-nos Zés Lucianos, de via reduzida, que por ca polulam, e que, ceitados, juigam vêr eles sos o que jà tedes nos vimos.

jugam ver esse see es provinos.

Teremos nós vantagens ao triunfo dos republicanos radicais? Sem divida que temos. A crise nacional é profundamente grave e não comporta jà soluções que não acarretem a destreição do regime existente. Os radicais não vem assim? Pois que bem proveita thes façam as suas esperanças. Jós é que sabemos muito bem que eles es queimarão tanto ou mais depressa de que os outros.

Esforçam-se eles por atrelar a si os comunistas, querendo levá los a participar dos seus insucanos?

esforçam-se eles por arre
os comunistas, querendo le
participar dos seus inancossos
O tempo e a experiência
monstrara os pessimos alis
com taste esforço solicitam.
Fegamos-lhe a ventado, já

balanco da guerra.--Preparativos Os responsaveis da guerra.—A II Internacional cum plice da guerra imperialista

tal.

is anos são passados depois que os venres, triunfaram sobre montanhas de essasunciando sp. sr. paz definitiva e o desviriacento dos axordos internacionais sobdide da Sociedado das Nações ; e hojo,
o mais cego de tedos os cegos ve clarate que se o capitalismo ainda não deu a
ao mundo é porque nunca mais lh a podar.

monte que se o espitalismo alnda não deu a para ao mundo é porque nunca mais liva poderá dar.

As chagas causadas pela guerra ainda saugram; aos milidos de combatentos, aos invalidos, nos mutilados, hieda se hes não apagou da memoria o medonho pesadelo, — o capitalismo prepara novas matanças, tendo mesmo já iniciado varias guerras parciais e expediçõe, militares. Depois da conclusão da pas do Versaliles os cambos ainda não sessaram de matar. Uma consideravel parte da Europa Central não é mais nem menos de que um campo entirincheirado; com as trepas belgas, francesas e inglesas misturam-se trepas de cêr. A máscria das camadas populares, a desorganização das relações concomicas — que os sofroça dos empirices do capitalismo não conseguiram atenuar—a devassidado esserierira; a ulcera do fascismo militante; o desencadear de apetites dos pequenos e dos grandes capitalisms, manobrado a ocultas pelos tubarões da fluança, polos econíties da grande industria, pelos bances e pelas bolasas; a descufreada agiotação dos conseguirams de hipocritas bomélias sobre o desarmamento, a que mos deu e capitalismo depois da guerra, cassá guerras el A ocupação do Ruhr e os noyos e inevita-das guerras:

A ocupação do Ruhr e os noyos e inevita-

Direttos. Mas ainda poor do que os efectivos dos exércitos, é o poder dos melos de destruição — que não cessam de âtmentar?

Os preparativos duma nova guera concilianario a despoito de qualquer que seja o grupo burguês que se encentre à freute dos goverose ou qualquer que heja, a capa com que os agoseros oceraçãos de estigualem as verdadeiras malas de Estado burguês O goveros Macdonal constroi tantos corraçãos de estados com que os esporarios de Gresto de Juntos corraçãos e avides como os governos Curcon, Baldwing e Lloyd George. O poverno de Bloco das Esquerdas vale a este respeita tanto como o Bloco Nacional de Millerand — roincarér, como éles, asefificará undo ao Deus da guera imperialista.

A fábulas parifistas que nos apresentam como possivel o desarramento, a redução dos exércitos, a criação dum tribunal de arbitragem internacional para santar os conflictos, nada mais fasem de que mascara o treparativos da guerra. As petencias providas de fortes esquadras estão disposita e interceder a favor da redução dos estados dos estados da Nações, cuja fundação deveria inaugurar uma seva era de para saús-se-nos um brinquedo nas mãos das potencias imperialistas ou o testro das suas rivalidades ocultas ou or testro das suas rivalidades ocultas nos estados dos socials-patrio-tas.

A imagem mais perfeita, prova atitida da mentira da burguesia e dos socials-patrio-tas.

Sociedade das Nações, pendo assim a ad mentira da burguesia e dos sociale-patriotas.

A imagem mais perfeita, prova nitida da mentira e da falôncia dos pacifistas burgueses, é-nos foraccida pela copeda do Rubr.

A lógica dos acontecimentos mais uma vez orienta a politica no sentido dun conflito imperialista. Inevitavelmente se aconflito imperialista. Inevitavelmente se aconflito imperialista. Inevitavelmente se aconflito mundial (America, Japio; a lagitaterra e colónias com o seu joven espitalismo, Ingiaterra e colónias com o seu joven espitalismo, Ingiaterra e cupitalismo americano, etc.).

Dezenas de milhares de homens foram mortos ou flearam mutilados; encomes riquesas económicas foram destruídas; a deguerescalocia e a miserial campejosa por toda a parte. E tude isso para de aoro a humanidade se ver às portas das querras, constantemente recomeçadas, eada vez mais herripilantes, atroces e destruídoras. Tal é a lógica do imperialismo!

Após o fim da guerra, quando concluída a pas de pilhagem de Versalhes, a burguesia, para deter a colera e a indignação das canadas populares, fingiu procurar os responsáveis da guerra a fim de os derreter. (utilherme II foi declarado cúmpitee da guerra; mas os elementes operarios e camponezes avançados sabem que todas as oligarquias capitalistas, que os tubatões finamentos de todas as areligiões, que os chefes de capital e da indústria pesada quer alemá, quer francesa—são ligamlemeto culpados da grande guerra.

Foram o capitalismo universal, o imperialismo de mãos dadas com a igreja e com os titumos vestigios da aristoração da cânsatias mos vestigios da aristoração das dinastias

mo de milos dadas com a igreje e com os titi-mos verdadeiros factores da estratica. Maz as camadas operarias e a Historia nunca esquecerdo que tanto na hora decisiva com no decurso de todo o periodo da guerra e de post-guerra o Capital econatrou es seus auxiliares voluntarios no andaciono erima mundial, nas pessoas des militantes e dos chiefes da II internacional, nessos socialis-tas traidores da classe operaria e da huma-nidade.

da guerra dos imperaitas, como en casos de guerra: Basta recordar os congressos internacionais, sobre tudo es de Sutigrat, em 1907 e Bále, em 1919, bem como os congressos nacionais de Chemnits per exemple.

A 11 Internacionai, ao adoptar resoluções contra figuerra, assumis sempre compromissos bem atidos. Assim, per exemple, no Congresso de Stuttgart dieia ela:

para a fuser creear o male r elect e, por outre faito, apreo economica e politics pravida a fim de sublevar as profund

ani. Tata teran o compositos per el mados.

E como sustentou ela as rata proncesas l'Ego na vesperas di guierra quando o proletariado inquielo se manifestava contra desenva el manifestava contra de la manifestava contra l'arguna de la composito de la l'Internacional l'arguna la ratirema el lasso operaria, negociaram i la seculta de la composito del la composito de la composito della composito del la compo

A 30 de Julho, a social-democracia ale-mi fundava todas as suas esperanças, quan-to à conservação da par, em Guilherme II. Essee ignobeis traidores de socialismo pro-ceravam atalhos susceptiveis de os conda-sir ao pó do traou, as pastas ministeriais. - Inistigos declarados em principlo de mo-narquia e permanecendo seus encarnigados adecraciros - escreviam ciea - nds reconhec-mos francamente, e ndo é esta a primeira vez, que Guilherme II, por toda a sua atitude no decurso distete últimos anas, se mostros since-co antica da nas.

O espectaculo que

bilisação de recrutamento do govôrno alemão.

O renogado do sindicalismo (rancês, o congunatero Jenhaux, um des chefe da Internacional de Amsterdam, organism um nilitamento rotantafro no carcetto para defender a sua burguesia nuclonal!

Os partidos socials-traidores delegaram membros sous junto dos govôrnos burguesos (Jálio Guesdo, Sembal, Tounna, Honderson, Janderson, et al., partelepando senio da un ranco da un Internacional e crime da utransidad porante os povos. Os teóricos da un laternacional com Sauthey, Viciór Adlerson tantos outros, touaram sobre si a triato tarefa de dessimuier a ratajad dos socials-patriotas. Assim, os socialistas consequentes sustentagles, a guerra se do centro-come,

comunistas

A todas as secções e células do P. C. P.

E' precisamente nos dias em que a grande familia re-volucionaria confraternisa, quer para comemors: uma data gloriosa, quer para vi-brar num unisono diamor de indignada revolta, como se da com a Semana da Guerra,

E' obedecendo a este oriterio que as comissões administrativas de todos os organismos partidarios devem,
onde quer que se realisem
sussões de propaganda durante a Semana da Guerra,
promover quetes a favor dos
presos comunistas.

Camaradas:

Camaradas: Auxiliai os nossos

A Comissão Pró-presos

A decomposição

No entre dia citámes o case da revolta des aviadores da Amadera como um sistema da desagregação que corrõe o organismo ocial e dissemos logo que entres se las seguirião com maior ou menor gravidade.

Não foi presiso muito tempo para que o facto se verificasse. Cá temos agora o caso típico da sangrenta refrega entre a polícia e a guarda republicanse. Oste mortos e vinte feridos foi o que deu a sarrafuca entre as duas principais corporações do que se contia a manutenção da ordem.

E sinda há quem espere salvaristo!

duma nova guerra, só podem ser consideraduma nova guerra, só podem ser consideradus como uma escandalosa burla. Após a
experiencia da guerra mundial de 1914-918,
após e ulterior polaboração da gente da II
Internacional e da Internacional de Amescapitalista, não pode restar davida de
que todas an promessas de grave geral en
eno de guerra es raduzem apenas a uma
venta chendoy.

Vencer a II Internacional, triunfar do
oportunismo no seio das classes operarias—
eis as condições escenciais para uma seção
eficas contras guerra.

Actualizade, nos países da «Entente(Inglaterra o França), o podar passa para
es elementos da esquereia da birguesia que
forma o bloco com a II Internacional. E nos
assistimos a uma recrudesconcia da agita-